

COLITE MICROSCÓPICA

INTRODUÇÃO: A colite microscópica é uma doença inflamatória do cólon que se manifesta por diarreia não sanguinolenta, dor abdominal e perda de peso, com sua maior prevalência em mulheres idosas. O paciente tipicamente tem colonoscopia normal com alterações histológicas características da doença.

OBJETIVO: Relatar o diagnóstico de colite microscópica em paciente de meia idade do sexo feminino.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Por meio desse relato de caso único será descrito a história clínica, exames realizados, diagnóstico, tratamento e desfecho da paciente.

RESULTADOS/RELATO: Paciente feminina, 47 anos, portadora de transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, osteoporose e menopausa precoce, sem acompanhamento médico regular, com história prévia de gastroplastia redutora por bypass gástrico em 2018. Negava uso de medicação, tabagismo e etilismo. A paciente procurou atendimento para investigação de um quadro de evacuações diarreicas não sanguinolenta (3 a 4 evacuações ao dia) e dor abdominal com início há 8 meses. Negava perda de peso. Exame físico sem alterações.

Foram solicitados hemograma, proteína C reativa sérica, ferritina, TSH, endoscopia digestiva alta com teste da urease e teste do hidrogênio expirado com lactulose, os quais apresentaram laudos normais. Solicitado calprotectina fecal com resultado de 401 ug/g. Colonoscopia com biópsias seriadas evidenciou laudo normal, porém com biópsias demonstrando linfocitose com presença de até 33 linfócitos intraepiteliais/100 enterócitos, compatível com o diagnóstico de colite microscópica linfocítica. Foi oferecido tratamento com budesonida MMX 9mg ao dia, no entanto, por questões pessoais e financeiras, decidiu-se o início de mesalazina 2,5g ao dia. Após 4 semanas de tratamento, a paciente retornou com importante melhora clínica, com alívio da dor abdominal e normalização do ritmo intestinal e dosagem da calprotectina fecal 44 ug/g. Assim, foi optado em manter a medicação com consulta agenda para as próximas semanas para avaliação de suspensão da medicação.

CONCLUSÕES: A mesalazina foi eficaz para o tratamento de colite microscópica nesta paciente e pode ser uma alternativa terapêutica ao uso de corticoesteroides.

REFERÊNCIAS

1. DIETRICH, Christoph F. Microscopic (lymphocytic and collagenous) colitis: Clinical manifestations, diagnosis, and management. **UPTODATE**, 2022
2. AGUIAR BONADIA, José Carlos . **Série Clínica Médica Ciência e Arte Volume: Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.
3. CALABRESE, Carlo *et al.* Mesalazine with or without cholestyramine in the treatment of microscopic colitis: randomized controlled trial. **PUBMED**, 2007.
4. WILLIAMS, Jennifer J *et al.* Microscopic colitis-defining incidence rates and risk factors: a population-based study. **PUBMED**, 2008.
5. FĂRCAȘ, Radu A *et al.* Microscopic colitis: an update. **PUBMED**, 2022.
6. REHDE, Amalie *et al.* Effectiveness of Non-Budesonide Therapies in Management of Microscopic Colitis: A Systematic Review and Meta-analysis. **PUBMED**, 2023.